A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Lidiane de Souza Leal (PROVIC), Simone Regina Manosso Cartaxo (Orientadora),
e-mail: lidi.lidiane29@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação.

Ciências Humanas. Educação.

Palavras-chave: Alfabetização, ensino, licenciatura.

Resumo

Considerando que a Licenciatura de Pedagogia forma professores para os anos iniciais do ensino fundamental e a Licenciatura em Letras trata das especificidades da língua portuguesa, esta pesquisa questiona qual é a contribuição destes cursos para a formação do alfabetizador. Como objetivos de pesquisa definiram-se: Analisar o projeto de formação dos professores alfabetizadores nas licenciaturas em Letras e Pedagogia; Identificar projetos pedagógicos, planos de ensino e ementas sobre a formação de professores alfabetizadores nas licenciaturas em Letras e Pedagogia; Comparar propostas de formação inicial de professores alfabetizadores. É uma pesquisa de cunho qualitativo com a utilização de análise documental. Para tanto identifica e analisa as ementas, os referenciais utilizados para a formação destes profissionais dentro dos projetos pedagógicos de cada curso e compara as propostas de formação dos cursos, nas disciplinas voltadas para alfabetização e letramento. Os resultados indicam que os cursos de Licenciatura em Letras não focalizam a formação do professor alfabetizador enquanto que o curso de Licenciatura em Pedagogia apresenta disciplinas específicas sobre a alfabetização.

Introdução

A preocupação com a formação de professores aumenta no começo do século XX decorrente do aumento do número de professores sem a formação necessária devido à universalização do ensino. Com o aumento da demanda de professores para atuarem na educação básica abre-se uma brecha na lei em que diz ser necessário a formação em nível superior sendo admitida ainda, a formação em nível médio.

Neste contexto, para compensar a falta de professores e acelerar o processo de formação foram surgindo os cursos rápidos, e um grande número de faculdades e institutos de educação superior. Essas mudanças trazem problemas na formação inicial, pois os professores devem se apropriar de conhecimentos e se preparar para enfrentar as diversidades e principalmente combater o fracasso escolar (MARCELO; VAILLANT, 2012), que é um problema presente na realidade atual, podendo ter como consequência uma deficiência no processo de alfabetização.

Considerando a expansão da educação básica nas últimas décadas, a ampliação do nível de formação dos professores exigido pela lei e a necessidade de intensificar o trabalho com a alfabetização é que se delineia este trabalho que pretende investigar a formação inicial do professor alfabetizador nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras. O objetivo geral é analisar o

projeto de formação dos professores alfabetizadores nas licenciaturas em Letras e Pedagogia por meio da análise de projetos pedagógicos dos cursos.

Materiais e Métodos

O desenvolvimento desta pesquisa pautou-se na coleta e análise de documentos. A coleta de dados iniciou com a busca das instituições de ensino superior aprovadas pelo Ministério da Educação. A partir desta listagem de universidades foram acessados os portais das universidades em busca dos cursos de licenciatura em Pedagogia e em Letras a fim de identificar os projetos pedagógicos dos cursos na modalidade presencial em instituições públicas e privadas.

Além dos projetos pedagógicos foram identificadas as ementas de disciplinas que se referiam à alfabetização e a bibliografia utilizada nas disciplinas.

Feita a coleta dos documentos, foram localizadas as disciplinas as quais supostamente abordariam o tema alfabetização e letramento, posteriormente foi feito um recorte das ementas e da bibliografia utilizada nos referidos cursos.

Resultados e Discussão

O processo de formação do professor alfabetizador foi se constituindo paralelamente à história da alfabetização. Como o ensino não era universalizado, a escola não era obrigatória, não tinha professor especializado, pois as exigências eram mínimas à época. Apenas sabendo ler e escrever já era o suficiente para ensinar as pessoas. Mas com a universalização e obrigatoriedade do ensino as exigências para com a formação inicial do professor foram aumentando.

De acordo com Pérez (2008) a alfabetização teve início na antiguidade e era a partir de leituras sendo o ato da escrita pouco utilizado nesta época. As leituras eram restritas à Bíblia.

No Brasil, só no início da década de 1960 é que a alfabetização começa a ser vista como emancipação pessoal. A partir daí a alfabetização começou a progredir a no início do século XXI passa a ser vista como fundamental para a transformação do mundo.

No que diz respeito à formação inicial de professor alfabetizador são analisados os conhecimentos necessários para a docência. Neste sentido alguns autores têm apresentado alguns pontos importantes.

Segundo Marcelo e Vaillant (2012), além de ter o domínio do conteúdo é necessário muitos outros saberes. Eles definem esses conhecimentos da seguinte maneira: a) Primeiramente, para conseguir ensinar, o professor deve possuir o conhecimento da matéria que está ensinando, a partir de muitos estudos e pesquisas para conseguir levar o conhecimento científico aos seus alunos. Saber a maneira de como ensinar, pois, sem isso de nada adiante dominar o conteúdo e conhecer também o contexto de seus alunos, se o professor não tiver esses conhecimentos dificilmente ele conseguirá ensinar. b) Em segundo lugar, os autores colocam o conhecimento pedagógico como fundamental, trata-se do conhecimento didático, as técnicas, as habilidades, as formas de planejamento e o conhecimento teórico. c) O terceiro é o conhecimento didático do conteúdo, que é a junção entre o primeiro e o segundo conhecimento. d) O quarto conhecimento é “onde e a quem se ensina” em que o professor deve adaptar os conteúdos de acordo com o contexto da

escola, pois cada escola possui suas culturas e condições diferentes. e) Os autores destacam ainda um quinto elemento, que é o conhecimento dos alunos, a realidade de cada um.

Durante a pesquisa realizada, foram visitadas diversas instituições de ensino superior encontradas no site do MEC. Foram encontrados 45 projetos pedagógicos do curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia e 47 do curso de Licenciatura em Letras. As ementas dos cursos de Pedagogia totalizaram 70 e 68 do curso de Letras, algumas instituições não disponibilizaram seus projetos pedagógicos e/ou seus planos de ensino online, tendo a disposição somente uma pequena ementa.

Nestes documentos encontrados, foi possível identificar os conhecimentos trabalhados para a formação do docente alfabetizador. Dessa maneira, foram analisadas as ementas das disciplinas de alfabetização e letramento e a bibliografia dos programas de ensino.

A tabela 1 representa o número de documentos encontrados em cada instituição dos respectivos cursos:

Tabela 1

	Ementas	PPP	Pública	Privada
Pedagogia	70	45	147	90
Letras	68	47		
	138	92	237	

Fonte: as autoras, 2017.

Com relação as disciplinas ofertadas nos cursos, foi constatado que apenas seis (6) no curso de Licenciatura em Letras que tratam da alfabetização e quatro (4) do letramento, são elas: processos de alfabetização; fundamentos linguísticos para o ensino da alfabetização; ensino de língua: alfabetização e letramento; alfabetização; linguística I, II, III, IV e estudos sobre o letramento; fundamentos para o ensino de alfabetização (optativa); prática pedagógica: leitura e letramento; estudos temáticos: linguística e alfabetização; estudos do letramento; linguística e alfabetização.

No curso de Pedagogia foi verificado que as disciplinas se apresentam com o nome de alfabetização e letramento e várias disciplinas que apresentam outras nomenclaturas mas que são afins à alfabetização e letramento. São elas: psicogênese da língua escrita; diversidade linguística; aquisição da linguagem escrita; psicogênese da linguagem oral e escrita; pensamento, linguagem e desenvolvimento humano; prática de ensino e formação em alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental; prática pedagógica da língua português;, linguagens de comunicação em educação, linguagem e educação; introdução à linguística; formação e ação docente; prática de ensino das séries iniciais do ensino fundamental I e II; aquisição da linguagem oral e escrita; fundamentos teóricos e metodológicos da leitura e escrita; linguística aplicada à educação; metodologia da linguagem oral e escrita; educação infantil: linguagem oral e escrita.

As ementas indicam diferentes conteúdos para a formação do professor: concepção de linguagem; alfabetização e letramento; aquisição da linguagem/níveis da escrita/psicogênese da escrita; práticas/vivências pedagógicas; literatura; leitura e escrita; métodos/ensino e aprendizagem; materiais didáticos; conceitos linguísticos/sistema alfabético; variação linguística/diversidade; história da

alfabetização e letramento/função social da escrita; abordagem sobre analfabetismo; gênero textual; formação do professor; documento/diretrizes; planejamento; e distúrbios da linguagem.

Para Marcelo e Vailant (2012) o conhecimento e o desenvolvimento destes conteúdos são necessários na formação inicial para que os resultados de sua prática sejam significativos.

Ao analisar as referências dos programas de ensino identificamos que os cursos de Pedagogia privilegiam autores específicos da alfabetização. Identificamos a palavra “alfabetização” 322 vezes na bibliografia dos cursos de Pedagogia e, nas ementas 240 vezes. No curso de Letras a palavra “alfabetização” aparece 41 vezes e nas ementas aparece 18 vezes.

Diante dos dados nota-se que a palavra alfabetização não é o destaque no curso de Licenciatura em Letras, porém, é um curso capacitado para formar professores alfabetizadores.

Conclusões

Os dados da pesquisa revelam que o curso que o curso de Licenciatura em Pedagogia existe uma formação bem específica na área da alfabetização o mesmo não ocorrendo no curso de Licenciatura em Letras. Vindo ao encontro da pesquisa de Cartaxo (2014), em que os coordenadores do curso relatam que o foco do curso de licenciatura em Letras não é a fase da alfabetização e sim dos anos finais do ensino fundamental e relatam ainda que o papel de alfabetizar fica na responsabilidade para os cursos de Licenciatura em Pedagogia.

No entanto, ao analisar o contexto do município de Ponta Grossa, o Plano Municipal de Educação (2002) prevê que todos os professores que possuam um curso de licenciatura estão aptos a trabalhar nos anos iniciais, mesmo que não tenha a Licenciatura em Pedagogia.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica com inserção na pesquisa científica na área da educação e a minha orientadora pela parceria neste projeto.

Referências

PÉREZ, C. L. V. Alfabetização um conceito em movimento. In: Regina Leite Garcia e Edwiges Zaccur. (Org.). **Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes.** 1ªed.São Paulo: Cortez Editora, 2008, v. 00, p. 178-201.

VAILLANT, Denise. MARCELO, Carlos. **Ensinando a ensinar:** as quatro etapas de uma aprendizagem. 1 ed. Curitiba: UTFPR, 2012. 242 p.

CARTAXO, S. R. M. **Licenciaturas alfabetizadoras:** A interlocução dos cursos de licenciatura com os anos iniciais da educação básica. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2014. 164 p.